



CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA UTILIZANDO MALHAS TERMOREFLETORAS

Paula Cristina Schuler Dechechi¹; Rafael Jorge Nunes da Silva¹; André Ribeiro da Costa²

RESUMO: No Brasil tem crescido o uso de telas plásticas com o intuito de diminuir a incidência do fluxo de radiação solar, utilizado principalmente em olerícolas no período do verão quando a radiação é mais intensa melhorando assim o desenvolvimento da cultura. Com objetivo de regularizar a produção, estão sendo muito utilizadas telas de sombreamento, como as termo-refletoras e metalizadas em alumínio, as coloridas e as pretas em diferentes espessuras permitindo diferenciação em níveis de reflexão da energia solar. Através dessas tecnologias há a possibilidade de regularização de temperaturas no verão e inverno, proporcionando a proteção contra diferentes fatores climáticos como temperaturas máximas e mínimas, difusão da luz, e aumento ou redução da eficiência da fotossíntese. O projeto será implantado e conduzido na Fazenda do Centro Universitário Unicesumar – Biotec, localizada no município de Maringá-PR. O delineamento experimental ocorrerá em blocos casualizados, com quatro repetições sendo cada tratamento correspondente a coberturas diferenciadas (malhas verdes, vermelhas, amarelas e transparentes) e um tratamento testemunha (sem cobertura). As mudas da cultivar Verônica serão semeadas em bandejas e permanecerão nestas, cerca de 20 a 30 dias até que sejam transplantadas no canteiro definitivo no qual serão distribuídas com espaçamento 0,3 x 0,3 m, as mudas serão transplantadas em setembro de 2014, conduzidas em canteiros de 0,5 m X 0,5 m. A irrigação será realizada por sistema de gotejamento visando um bom teor de umidade no solo. Durante o experimento será realizado a determinação da matéria fresca e seca de raiz, matéria seca e fresca de folhas, teor do nutriente nas folhas, teor dos nutrientes no solo após a condução da cultura, área foliar, comprimento e diâmetro de raiz. Será feita também classificação das plantas em comerciais ou não de acordo com critérios estabelecidos pelo CEASA ou CEAGESP, determinação da massa fresca não comercial que será dada pela formação de cabeça e as folhas da saia, contagem do número de folhas, altura de planta (cm), diâmetro de cabeça (cm) e altura de caule (cm), taxa de pegamento de mudas e de replantio nos diferentes tratamentos também. Além destes a temperatura, umidade do ar, precipitação, vento, e a avaliação da evapotranspiração pelo método de Penman – Monteith serão determinados diariamente.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura; agrometeorologia; horticultura; sustentabilidade.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC). paulinha.dechechi@hotmail.com , rafaeljorgenunes@gmail.com

² Orientador e docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. andre.costa@unicesumar.edu.br